



## 528 - CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICAS PREVENTIVAS SOBRE SKIN TEARS EM UM SERVIÇO HOSPITALAR

**Tipo:** POSTER

**Autores:** MARLENE ANDRADE MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ), ADRIELLY ALVES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ), AMANDA LOURENÇO SILVA EVANGELISTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ), MARINA GOMES DE MORAIS (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - JATAÍ - GO), MAURÍCIO GOMES DA SILVA NETO (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JATAÍ - GO), LÍNEA REGINA ALMEIDA BUENO (ALFASIGMA MEDICAL LTDA), LETÍCIA PALOTA EID (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ), ÂNGELA LIMA PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS)

**Introdução:** As Skin Tears (ST) são lesões cutâneas agudas, traumáticas, seja por fricção, contusão e/ou cisalhamento da pele<sup>1</sup>. Estão associadas às condições intrínsecas e extrínsecas que corroboram para a fragilidade da pele, como o processo de envelhecimento, extremos de idades, doenças extremamente debilitantes<sup>2</sup>. **Objetivo:** avaliar o conhecimento, atitudes e práticas preventivas e de tratamento sobre ST a percepção dos trabalhadores da área de saúde hospitalar. **Método:** estudo transversal, com abordagem quantitativa, realizado em um hospital público de um município de Goiás, junto a enfermeiros, técnicos em enfermagem e médicos de diferentes setores. Foram incluídos 40 trabalhadores, por amostragem simples e aleatória, considerando a disponibilidade e interesse em participar do estudo, no momento da coleta, que foi realizada de dezembro de 2023 a fevereiro de 2024. Realizada análise descritiva com cálculo de frequência absoluta e relativa para as variáveis quantitativas. Estudo obteve parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Jataí (CAAE 69882023.7.0000.0187 e Protocolo 6.284.996). **Resultados parciais:** A maioria dos participantes foi do sexo feminino, com idade acima de 30 anos, de nível técnico, com renda entre 3 a 4 salários-mínimos e, inseridos nas clínicas cirúrgica, médica e maternidade. Quanto a dimensão conhecimento, a maioria não soube informar corretamente acerca dos grupos de pessoas de maior risco para ST. Um dado desafiador é a falta de conhecimento dos participantes quanto a ocorrência desse tipo de lesão no Brasil. Na dimensão atitudes frente as ST, a maioria disse, que ainda não identificou esse tipo de lesão na prática clínica, e não souberam responder corretamente as modalidades de curativos que poderiam ser utilizados para o tratamento. Com relação as orientações de consenso para o cuidado das lesões, como realinhamento do retalho de pele com aspecto viável e logo após a ocorrência da ST, ainda não é compreendido. A maioria dos participantes relatou não ter participado de curso de capacitação sobre esta temática. Nas atividades de educação continuada em saúde, aspectos relativos à prevenção e tratamento de feridas e, especificamente das ST, devem ser consideradas<sup>2-3</sup>. **Conclusão:** Foram identificadas lacunas em todas as dimensões, conhecimento, atitudes e práticas sobre ST; estas devem ser alvo de atenção, visando o desenvolvimento de estratégias de capacitação para o serviço. **Contribuições para a Estomaterapia:** O presente estudo identificou alguns aspectos que merecem atenção urgente por parte de gestores e educadores em saúde. E, apesar das limitações da amostra, os resultados alertam para a necessidade de ampliar a divulgação de conhecimentos acerca da ST, que cooperem para o planejamento de ações preventivas e de tratamento adequado.